

Título: Vigilância Epidemiológica de Serviços Hemoterápicos- implementação, acompanhamento e avaliação dos resultados, MSP 2014. Autores: Juverci de Moraes Marti, Rosa Maria Dias Nakazaki, Maria do Carmo Amaral Garaldi, Ana Maria Bara Bresolin. Instituição: CCD/COVISA/SMS/ MSP

Introdução

A partir da resolução - RDC Nº 153 de 14/06/2004, RDC Nº 57 de 16/12/2010, Portaria Nº 1353 de 13/08/2011 e Ofício Circular 0011252010 GVS-1, a Coordenação de Vigilância em Saúde (COVISA) implementou em 2012 as Ações de Vigilância dos Serviços Hemoterápicos, sob responsabilidade do Centro de Controle de Doenças (CCD)

Objetivo geral

Realizar a vigilância epidemiológica dos Bancos de Sangue (BS) referente aos doadores com sorologia reagente para Hepatites virais, HIV e Sífilis.

Objetivos específicos

Implementar rotina de informação entre BS, CCD, Supervisões de Vigilância em Saúde (SUVIS) e Unidades Básicas de Saúde (UBS)

Receber as notificações dos BS, cujos doadores com sorologias reagentes não foram localizados e encaminhá-las às respectivas SUVIS de residência para investigação epidemiológica pelas UBS, análise de resultados e adoção de medidas de controle.

Metodo

1. Criação de fluxo de informação com a elaboração de planilhas (dados apresentadas no Anexo1) que, preenchidas mensalmente pelos BS, são encaminhadas ao CCD e distribuídas às SUVIS, segundo doença e local de residência do doador.
2. Envio das planilhas por parte das SUVIS ao CCD, com os resultados da busca ativa do doador.
3. Análise do retorno mensal das planilhas e avaliação do percentual de doadores contatados, em relação às sorologias reagentes enviadas pelos BS.
4. Verificação da porcentagem de doadores contatados, cuja doença foi efetivamente confirmada e tratada.

Resultados

10.967 notificações de exames alterados de doadores de sangue provenientes dos Serviços de Hemoterapia, foram recebidas pelo CCD, classificadas segundo Coordenadoria e SUVIS de residência, doença e ano de notificação de 2011 a 2014. O contato efetivo com o doador foi feito em 1.489 casos. Destes, 898 compareceram às UBS, e dentre eles 359 (40%) tiveram as doenças confirmadas e encaminhadas para tratamento.

Considerações

O contato com o doador, bem como as ações decorrentes, ocorreu em 13,6% dos casos.

No entanto, justifica-se este percentual de retorno por se tratar de nova rotina, tanto para os BS como para as SUVIS e pela dificuldade de localização dos doadores, por se tratar de casos não localizados previamente pela rotina dos BS. Verifica-se que, mesmo com a pequena porcentagem de doadores, que efetivamente compareceu, 359 tiveram a doença confirmada pelos serviços e foram encaminhados para tratamento. Este contingente representa parcela importante de doentes oportunamente descobertos pela vigilância.

Recomendações:

Para a efetividade das ações de vigilância epidemiológica dos Serviços Hemoterápicos do MSP serão necessários: o fortalecimento do fluxo de informação, o envio mensal das planilhas pelos BS, a incorporação pelas SUVIS da rotina de contato com os doadores com sorologia reagente provenientes dos BS como estratégia de controle das doenças Hepatites virais, HIV e Sífilis e o efetivo empoderamento destas ações pelos profissionais envolvidos.